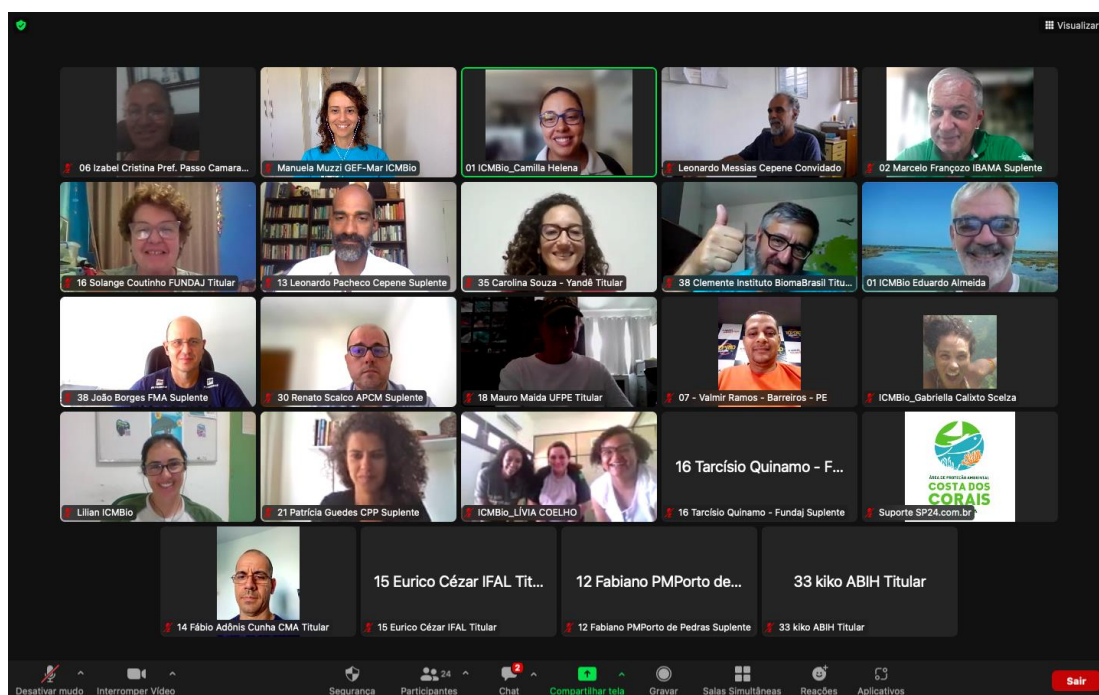




## ATA - 43ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

### CONSELHO GESTOR DA APA COSTA DOS CORAIS



APA Costa dos Corais, 07 de fevereiro de 2023

## ATA DA 43ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS – CONAPACC

**Data:** 07/02/2023

**Início:** 09h00 - Fim: 13h00

**Local:** Plataforma do Zoom (online)

**Relator:** Manuela Muzzi de Abreu (Bolsista GEF-Mar APACC)

**Abertura: Gabriella (ICMBio)** iniciou a reunião dando as boas vindas a todos/as comentando que esta é a continuidade da última reunião de dezembro. **Manuela (GEF-Mar ICMBio)** explicou que a pauta da última reunião não foi finalizada, assim foi agendada esta reunião extraordinária. Informou que as pautas já discutidas tiveram andamento, o que será comentado durante a reunião, e a ata será enviada em breve. Apresentou a pauta da 43ª RE. **Renato (APCM)** solicitou inversão de pauta, com a apresentação dos informes antes, e foi esclarecido que a plenária já solicitou o contrário. **Eduardo (ICMBio)** pediu a palavra e informou que está atualmente como chefe substituto da APACC, agradecendo as manifestações de apoio recebidas e informando que foi feita a transição com a chefia anterior, agradecendo sua atuação. Informou que o ICMBio como um todo está em um momento de transição, será nomeado presidente, e também a chefia da APACC, que está sendo pensada uma chamada para que interessados se submetam a seleção. Sobre a fiscalização, comentou que será apresentado na primeira reunião ordinária do ano, e que está sendo avaliada a possibilidade da participação do ICMBio sede. Sobre o projeto de esgotamento sanitário, a gestão da APACC não teve retorno, então podem enviar um ofício solicitando esclarecimentos. **Livia Coelho (ICMBio)** se apresentou como analista ambiental do ICMBio, nova integrante da equipe, vinda do trabalho em UCs na Amazônia.

**Pauta 1: Parecer da CT de Turismo sobre abertura da piscina natural da lagoa azul em Maragogi.** **Solange (Fundaj)** apresentou o estudo realizado e parecer, **Fábio (CMA)** iniciou o debate perguntando sobre o despacho do ICMBio, e **Solange (Fundaj)** confirmou que já foi feito, e os motivos foram aqueles apresentados, recomendando que não fosse liberada a visitação, que durante a elaboração da revisão do Plano de Manejo não foi solicitada inclusão da área, nem na construção do plano de uso público, e que já existe uma grande quantidade de piscinas abertas, que precisa ser considerada também a necessidade de conservação da biodiversidade. O ofício da Prefeitura de Maragogi alega que a visitação já ocorre e estão buscando regulamentá-la. **Renato (APCM)** questionou se já houve resposta da procuradoria do ICMBio e comentou que não observa ações coordenadas dos entes envolvidos para coibir o uso desordenado, sejam educativas ou de impedimento. Sobre a geração de renda e atividades de subsistência, reiterou que já houve essa discussão anteriormente, questionando quais dos envolvidos realmente vem da pesca e quem conseguem atualmente comprar uma lancha ou catamarã, então não está sendo discutido o trabalho de subsistência, o município tem necessidade de buscar novas fontes de receita para os munícipes e de arrecadação, mas pode haver outros meios sem estrangular uma atividade em uma localidade, e que a abertura de nova piscina que pode estressar mais ainda a atividade, gerando ordenamento em um lugar que de fato não pode ser usado. Questionou se há um parecer mais assertivo da CT de Turismo. **Solange (Fundaj)** frisou que o decreto da Prefeitura de Maragogi chegou depois do estudo da CT, então não foi analisado no trabalho, e que já existe um parecer do ICMBio. Concordou com os comentários considerando uma situação complexa. Sobre o parecer final, o que se propuseram a fazer foi oferecer as contribuições, e não dizer se deve ou não abrir, pois não tem competência para isso. **Diego (Maragogi)** comentou que a

solicitação surgiu da câmara de vereadores e foi encaminhada diretamente ao ICMBio e que o município se envolveu depois protocolando um processo com o documento que trouxe o ponto de vista da prefeitura favorável a abertura da piscina natural o parecer dado pelos analistas do ICMBio foi opinativo, baseado em argumentação que a área não estava prevista no plano de manejo, mas não conseguiu enxergar algo concreto dizendo se pode ou não, cada setor tem sua opinião, e o chefe da APACC vai tomar sua decisão. Sentiu falta do parecer da procuradoria do ICMBio, informou que o procurador do município analisou a fundo a documentação e não entendeu que existisse nada que proibisse de fato a abertura da piscina natural, pois está em uma área de proteção que deve ser explorada de forma sustentável, mas não está em uma área de preservação, está em área de uso sustentável. Comunicou que a piscina natural está sendo explorada já faz algum tempo, e se não infringe o plano de manejo não vê o motivo da não abertura, que o plano de uso público é instrumento de planejamento e que, para não ser tão exaustivo, mapeou algumas experiências, mas que para qualquer outra atividade bastaria solicitar ao ICMBio. Gostaria de ter acesso ao parecer da procuradoria do ICMBio dizendo que não é permitido para assim se convencer que não é possível avaliar a abertura. Sobre o posicionamento do município e a degradação da área, foi uma decisão do meio ambiente, da procuradoria e do prefeito, o procurador disse que a intenção do município é que a atividade aconteça acompanhada pelos órgãos municipais, assumindo a responsabilidade para o turista não passar por um constrangimento de fazer o passeio com uma fiscalização dizendo que está cometendo um crime. Enquanto não se resolve, o município tomou essa decisão, e dependendo da decisão do conselho do ICMBio de revogar o decreto e seguir o parecer do ICMBio. **Solange (Fundaj)** comentou que Diego fez parte da CT, e que os pareceres do ICMBio não são opiniões, são pareceres técnicos, o que foi reforçado por **Lilian (ICMBio)** dizendo que não se tratam de opiniões, são análises que subsidiam a decisão da chefia. Resumiu os passos do processo, pontuou que há uma questão de planejamento da UC, que esta demanda não apareceu no plano de manejo e no plano de uso público recentemente publicados, então não foi contemplada no planejamento da gestão, e este não é momento de abrir novas frentes, mas sim de organizar o que está no papel. Comentou que já houve um ganho de abertura de piscinas naturais, e que a estrutura de gestão diminuiu, o que preocupa quanto a capacidade de ordenamento. Comentou que na revisão do plano de manejo apareceu o conflito da área de visitação com a atividade pesqueira, que ocorre nesta área, então é preciso ouvir a pesca. Além disso, que os recifes são os ambientes mais frágeis da UC e que um dos objetivos do plano de uso público é diversificar as experiências de visitação e diminuir a pressão nos recifes, com isso é mais vantajoso buscar atividades fora desses ambientes, o que é também uma oportunidade. Informou que de acordo com o plano de manejo, esta piscina está em uma área menos restritiva, porém as áreas de visitação precisam estar regulamentadas; caso não estejam, se torna uma infração dos instrumentos de gestão da UC. Informou que a PFE orientou que o ICMBio notificasse a prefeitura a cancelar todos os alvarás emitidos e que não emita novos, além de trabalhar para o não uso desta área. Este ofício do ICMBio foi encaminhado à prefeitura fazendo a notificação e estão nesta etapa. **Eduardo (ICMBio)** parabenizou a CT pelo trabalho. **Bruno (Biota)** lembrou que esta estratégia foi utilizada para abertura de duas áreas anteriores, que inclusive as UCs municipais criadas com objetivos de regularizar novas áreas de visitação já foram extintas pelo poder público municipal, que já se tem dois pareceres negativos, e que a proposta vai contra tudo que foi criado com participação do conselho durante anos na construção do plano de manejo e plano de uso público, considerando redundante votar sobre a abertura da piscina, pois o tema já foi argumentado e documentado. **Solange (Fundaj)** reforçou que a CT e o conselho não têm competência para definir sobre a abertura ou não, podendo ser encaminhado o documento para subsidiar a decisão de quem vai analisar. **Renato**

**(APCM)** e **Bruno (Biota)** sugeriram que o conselho vote se manifestando favorável ou contrário à abertura da piscina. **Leonardo Pacheco (Cepene)** considerou que é complicado o argumento de que a situação já ocorre e que assim é necessário regularizar, pois isto pode abrir uma série de precedentes para outras situações que acontecem e são ilegais, além de ser necessário ouvir o público da pesca. **Diego (Prefeitura Maragogi)** comentou que no documento há uma carta da associação dos pescadores apoiando a abertura. **Vanice (Prodema UFPE)** reforçou que há dois documentos contrários, mas que para o futuro pode haver essa possibilidade desde que haja ordenamento. **Eduardo (ICMBio)** chamou atenção para que nos próximos casos o conselho avalie se o proponente deve fazer parte da análise do pleito. Relembrou sobre a reunião realizada quando foi solicitada a abertura da piscina da Barretinha, com a participação do antigo chefe de Iran Normande, quando o prefeito garantiu que não seria solicitada abertura de nenhuma outra piscina, e o setor pesqueiro utiliza estas áreas para pesca, e no período da revisão do plano de manejo foram realizadas diversas reuniões, foi feita uma audiência pública em maragogi com participação de mais de 150 pessoas e nesse momento foram apresentadas as áreas de visitação e preservação e ninguém apareceu com a proposta de abertura da piscina de Antunes, agora com outro nome. Pontuou que isto não quer dizer que depois não possa mais aparecer, mas há ritos de gestão que devem ser seguidos, que não são a criação de outra UC com menor restrição em sobreposição à APACC. Indicou que há grande necessidade de firmar termos de ajuste de conduta (TAC) entre o ICMBio e os municípios, que poderiam, entre outros pontos, garantir os estudos para aprovação de novas áreas, pois se for alegado que a abertura de piscina é necessária para beneficiar os pescadores que trabalham com turismo, e depois solicitam liberação para três catamarãs, quais pescadores seriam beneficiados? Como proposta de encaminhamento, sugere que o conselho vote se está de acordo ou não com a liberação. **Leonardo Pacheco (Cepene)** pontuou que o setor da pesca não foi ouvido. **Luiz Cláudio (CCCVB)** deu as boas vindas a Eduardo na gestão e Lívia, colocou que apesar de a prefeitura não poder determinar a legalidade do uso da piscina, e que isto pode contribuir para novas aberturas, dentro do trabalho da CT foi considerado que o uso da piscina está sendo feito, o que é socialmente delicado, pois um grande grupo de pequenos empresários podem ser beneficiados com a piscina. Reforçou a importância da criação de critérios para isto, com mecanismos de coibir outras possibilidades de abertura de novos ambientes se aproveitando deste caso. **Gabriella (ICMBio)** comentou que é um consenso que existe a demanda da criação de critérios para abertura de novas piscinas, desde a última reunião presencial. **Patricia (CPP)** comentou que a CPP tem conhecimento de algumas associações de pescadores e marisqueiras em Maragogi, e de outros pescadores não vinculados a nenhuma delas, então é necessário levar em consideração esta gama de pessoas para analisar a questão. **Leonardo (Cepene)** chamou atenção para o período da utilização do argumento da existencia de pessoas fazendo atividades de forma ilegal para ordená-las, como no caso do desmatamento de manguezal, por exemplo. **Eduardo (ICMBio)** questionou quem é contrário a encaminhar a votação nesse momento, e cinco pessoas se manifestaram, recomendando passar a pauta para a CT pesca. **Renato (APCM)** ponderou que se o conselho se posicionasse contrário à abertura, nem seria necessário encaminhar o tema para a CT Pesca. **Marcelo (IBAMA)** questionou qual seria o encaminhamento, e o limite do que o conselho poderia encaminhar, e se o conselho acatou ou não o envio do parecer da CT de Turismo para análise do ICMBio. **Bruno (Biota)** comentou que o conselho é consultivo, e que não vê motivo para adiar essa manifestação do conselho. **Solange (Fundaj)** reforçou a colocação de Marcelo, **Diego (Prefeitura de Maragogi)** solicitou que a consulta fosse feita diretamente aos pescadores que atuam na região, pois eles serão os prejudicados ou não. **Vanice (Prodema)** colocou que se a maioria dos conselheiros não se manifestou contrária à votação, que a pauta poderia ser votada. **Gabriella**

(ICMBio) resumiu a discussão e perguntou se deve ser criado um GT no conselho para trabalhar as normativas para abertura de piscinas, com representantes da pesca, turismo, entre outros. **Renato (APCM)** concordou com Gabriella e acrescentou que além disso, o conselho tem uma demanda para responder, se concordam ou não com a abertura da piscina. **Solange (Fundaj)** sugeriu que fosse feita a votação, pois apenas cinco pessoas se manifestaram contrárias. **Gabriella (ICMBio)** encaminhou para votação, perguntando se o conselho apoia ou não a solicitação da Prefeitura de Maragogi de abertura da piscina natural da "lagoa azul", com **resultado de 15 votos contrários, 4 a favor e 2 abstenções. Com isso, o conselho se manifestou contrário à solicitação da Prefeitura de Maragogi de abertura da piscina natural.** A votação seguinte foi sobre a criação do GT para trabalhar sobre os critérios para referenciar a abertura de novas piscinas, produzindo documento de apoio à gestão do ICMBio. **Como resultado da votação, foram 17 votos a favor da criação do GT, 1 contrário e 1 abstenção. Com isso, foi criado o GT, formado por: Diego (Prefeitura Maragogi), Paulo (Prefeitura Japaratinga), Renato (APCM), Patricia (CPP), Maria Aparecida (Fepeal), Vanice (Prodema), Leonardo (Cepene), além de alguém da gestão do ICMBio.**

**Pauta 2: Plano de Controle e Monitoramento do Coral-sol em Pernambuco. Andrea (SEMAS-PE)** realizou apresentação sobre o coral-sol e o plano de controle. **Clemente (IBB)** parabenizou Andrea e comentou que fez parte do grupo de construção do plano, que o grupo continua muito ativo e que Gislaine do PCR é uma das pessoas de referência no assunto, alertou que a APACC está sob ameaça do coral-sol, assim todos devem ficar atentos, e se colocou à disposição. Gislaine (PCR) comentou que já avançaram no diagnóstico e depois será realizada a remoção, e que o monitoramento dos naufrágios Riobaldo e Natureza na APACC devem ser feitos e que todos devem ficar atentos, se colocou à disposição para ajudar no que for possível, e leu o comentário no chat de **Mauro (UFPE)** sobre outros naufrágios em Alagoas que também devem ser monitorados. **Leonardo Pacheco (Cepene)** passou a fala para **Leonardo Messias (Cepene)** que informou que já foram feitas expedições de monitoramento e que não foi encontrada a espécie, continuarão monitorando, assim como os recifes próximos da costa de Tamandaré e os recifes mesofóticos, mais profundos, onde não foi encontrado o coral-sol, e se colocou o Cepene também a disposição. **Andrea (Semas)** comentou que precisam trabalhar no plano nacional. **João (FMA)** parabenizou pelo trabalho e relatou que acompanha o tema pelo Rio Grande do Norte, ressaltou a complexidade da situação e a velocidade da expansão da espécie em comparação com as ações de controle e remoção. Sugeriu que se verificasse possibilidades de aporte financeiro para manter as expedições e aumentar sua frequência. **Eduardo (ICMBio)** comentou que a batalha contra o coral-sol é desigual, mas que pela experiência de outros locais, como no Refúgio de vida silvestre de Alcatrazes/ ICMBio, se não for feita essa remoção, fica muito pior. Comentou que o PCR entrou com pedido no Sisbio para remoção, que foi negado, explicando que o mecanismo deve ser outro, pois o Sisbio é de pesquisa, para manejo são outros mecanismos, que está sendo verificado. Perguntou se já existe algum plano semelhante sobre o peixe-leão. **Andrea (SEMAS)** respondeu que já existe a preocupação, mas ainda não puderam trabalhar nisso, o que será a próxima ação, e que o grupo do coral-sol está preocupado com o tema. **Leonardo Messias (Cepene)** perguntou se nas ações está sendo monitorado também o entorno dos navios, e se já foi registrado coral-sol nos recifes naturais do entorno, o que foi respondido por **Gislaine (PCR)** que não foi encontrado nenhum registro em recifes naturais por enquanto em Pernambuco. **Camilla (ICMBio)** comentou que existe um GT de espécies exóticas do Conapacc, que elaborou uma minuta para o governo de Alagoas recomendando a não permissão de naufrágios na APACC, e que com essa situação do coral sol e do peixe-leão, poderia ser pensado alguma demanda para o GT. **Bruno (Biota)**

manifestou a insatisfação com o governo do estado em relação ao tema, pois a minuta foi elaborada há anos, o governo de Pernambuco avançou e Alagoas parou, sendo esta a última ação do GT, de provocar o conselho estadual, mas nada foi feito até o momento; e que o Plano de Ação Nacional de espécies invasoras (PAN) também está parado. **Andrea (Semas)** comentou que o Conapacc possa ser um canal de divulgação sobre o tema, que vão divulgar alguns cards sobre o tema, e **Clemente (IBB)** complementou que o **GT de espécies exóticas pode ser também um canal de comunicação e divulgação para o Conapacc e para a APACC sobre o coral-sol e peixe-leão, sendo definido como encaminhamento que seja trabalhado esse material no GT.** **Eduardo (ICMBio)** perguntou se poderia ser feita alguma manifestação de apoio do Conapacc para o governo de Alagoas avançar com o tema, e **Bruno (Biota)** respondeu que já foram feitas duas. **Leonardo Messias (Cepene)** sugeriu como encaminhamento que o **ICMBio, por meio da gestão da APACC e Cepene conversassem com a gerência regional para propor uma conversa com o governo de Alagoas sobre o tema, o que foi acordado como encaminhamento.**

**Pauta 3: Portaria do Camarão em Tamandaré.** **Leonardo Messias (Cepene)** realizou apresentação sobre a elaboração da portaria e da proposta de ordenamento da pesca de arrasto do camarão. **Izabel (Prefeitura Passo Camaragibe)** e **Ana Paula (Barra de Santo Antônio)** comentaram que em seus municípios há pesca de arrasto de camarão. **Leonardo Messias (Cepene)** comentou que este é um trabalho pioneiro e que é importante fazer dar certo para ser expandido para outras áreas. **Eduardo (ICMBio)** parabenizou Leonardo todos os envolvidos, comentando que este é um grande projeto piloto que poderia ser replicado também para outras pescarias, e que a APA é um ótimo local para estas experiências e que um dos encaminhamentos importantes é divulgar isto para o conselho, para que o conselho repasse as informações e identifique em seus locais de atuação o que pode ser feito nesse sentido. Colocou dois desafios, o primeiro de se pensar como isto conversaria com a demanda de criação de um Plano de Pesca para a APACC, o segundo é que a normativa tem um dispositivo que de certa maneira permite que o pescador traga espécies ameaçadas, o que gera um problema, pois outros dispositivos dizem que o pescador deve descartar espécies ameaçadas, informou que já estão atentos a isto e vão consultar outros órgãos competentes. **Leonardo Pacheco (Cepene)** concordou que precisam construir uma solução e que orientar os fiscais locais pode colocar os pescadores em situação de fragilidade, mas na medida em que tiverem a implementação da norma pode ficar mais fácil encontrar solução para os desafios que aparecerem. **Leonardo Messias (Cepene)** **sugeriu ao conselheiro Mauro (UFPE) e ao Conapacc que fosse apresentado em reunião o trabalho realizado sobre territórios de peixes e da pesca em Pernambuco na APACC, até Porto de Pedras, como subsídios para discutir o plano de pesca,** agradeceu o CPP, as colônias de pescadores de Tamandaré, São José da Coroa Grande e Sirinhaém.

#### **INFORMES:**

Quanto à reunião com o IBAMA sobre a fiscalização da pesca, **Eduardo (ICMBio)** informou que não estava presente, assim como Rivaldo, e o superintendente do IBAMA que estava no período não continua na gestão. Comentou também que na primeira reunião ordinária do ano serão repassadas as informações da gestão, incluindo sobre as denúncias e ações de fiscalização. Sobre os peixes-bois, os informes serão divulgados nas redes sociais, e se alguém tivesse mais dúvidas, poderiam retomar na próxima reunião. Sobre o projeto de esgotamento sanitário, a gestão da APA tentou contato e não teve retorno, assim que tiver alguma posição poderia informar ao conselho. **Leonardo (Cepene)** comentou que na reunião com IBAMA sobre a fiscalização houve uma série de encaminhamentos,

então seria necessário marcar outra reunião para dar continuidade ao que foi discutido, chamando Rivaldo, pois há muitas dúvidas. Sugeriu marcar uma reunião extraordinária. **Eduardo (ICMBio)** comentou que seria importante dar continuidade com o grupo que participou daquela reunião antes de trazer para o conselho. **Camilla (ICMBio)** sugeriu manter com a CT Pesca inicialmente, o que foi acordado como encaminhamento de marcar uma reunião com CT Pesca, ICMBio, Rivaldo (IBAMA) e Cepene, além de representantes da pesca, para esclarecer dúvidas sobre a fiscalização. **Leonardo Messias (Cepene)** sugeriu reunir IBAMA, ICMBio, Cepene e coordenação de fiscalização de Alagoas e Pernambuco, com os representantes da pesca. **Izabel (Prefeitura Passo de Camaragibe)** comentou que agradeceu a participação e participou da construção da Lei da Pesca que inclui bastante as mulheres. **Leonardo Pacheco (Cepene)** informou que não tiveram retorno ainda da SPU sobre a manifestação de apoio aos TAUS enviada, quando tiverem retorno enviam ao conselho. **Eduardo (ICMBio)** agradeceu pela presença de todos e encerrou a reunião.

#### **ENCAMINHAMENTOS:**

- 1) Em votação, o conselho se manifestou contrário à solicitação da Prefeitura de Maragogi de abertura da piscina natural da "lagoa azul".
- 2) Foi votada a criação do GT de critérios para abertura de piscinas naturais, formado por: Diego (Prefeitura Maragogi), Paulo (Prefeitura Japaratinga), Renato (APCM), Patricia (CPP), Maria Aparecida (Fepeal), Vanice (Prodema), Leonardo (Cepene), além de alguém da gestão do ICMBio.
- 3) Demanda para o GT de espécies exóticas para ser um canal de comunicação e produção/divulgação sobre o coral-sol e peixe-leão para o Conapacc e para a APACC
- 4) ICMBio e Cepene vão solicitar à gerência regional (GR2) uma conversa com o governo de Alagoas sobre o plano de controle do coral-sol no estado.
- 5) Sugestão de apresentação a ser realizada pelo Cepene sobre o trabalho realizado sobre territórios de peixes e da pesca em Pernambuco na APACC, até Porto de Pedras, como subsídios para discutir o plano de pesca da APACC.
- 6) Será agendada uma reunião com CT Pesca, ICMBio, Rivaldo (IBAMA) e Cepene, além de representantes da pesca, para esclarecer dúvidas sobre a fiscalização da pesca, em continuidade à reunião realizada em dezembro/2022.

**ANEXO 1 - Lista de Presença - Zoom**

<b>LISTA DE PRESENÇA - 43ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONAPACC - 07/02/23 - (ZOOM)</b>				
<b>Carimbo de data/hora</b>	<b>Nº Assento</b>	<b>Nome completo</b>	<b>Instituição (Sigla)</b>	<b>Participa como:</b>
07/02/2023 09:58:55	38	João Carlos Gomes Borges	FMA	Conselheiro
07/02/2023 09:59:32	18	Mauro Maida	UFPE	Conselheiro
07/02/2023 10:00:21	35	Carolina Neves Souza	Yandê	Conselheiro
07/02/2023 10:00:51	1	Camilla Helena da Silva	ICMBio	Conselheiro
07/02/2023 10:01:22	38	Clemente Coelho Junior	IBB	Conselheiro
07/02/2023 10:02:00	11	PAULO SERGIO DOS SANTOS SOUZA	SEMA Japaratinga	Conselheiro
07/02/2023 10:02:16	30	RENATO SCALCO SILVEIRA	APCM	Conselheiro
07/02/2023 10:06:19	20	Rosangela Paula T Lessa	UFRPE	Conselheiro
07/02/2023 10:07:20	24	Ana Paula de Oliveira Santos	CONFREM Brasil	Conselheiro
07/02/2023 10:07:21	5	Andrea Olinto	SEMAS/PE	Conselheiro
07/02/2023 10:07:27	19	Vanice Selva	Prodema/UFPE	Conselheiro
07/02/2023 10:07:54	7	VALMIR RAMOS DA SILVA	Prefeitura Barreiros	Conselheiro
07/02/2023 10:08:41	21	Patrícia Krás Borges Guedes	CPP	Conselheiro
07/02/2023 10:15:58	14	Fábio Adônis Gouveia Carneiro da Cunha	ICMBio/CMA	Conselheiro
07/02/2023 10:25:00	39	Bruno Stefanis Santos Pereira de Oliveira	Biota	Conselheiro
07/02/2023 10:29:51	6	Jerfson Tito de Lima	PMPC	Conselheiro
07/02/2023 11:40:49	2	Marcelo Françoço	Ibama/AL	Conselheiro
07/02/2023 11:40:53	20	KARINE MATOS MAGALHÃES	ufrpe	Conselheiro
07/02/2023 11:42:38	31	LUIZ CLAUDIO GONÇALVES DE MELO	CCC&VB	Conselheiro
07/02/2023 11:44:03	34	Maria Aparecida da Silva	FEPEAL	Conselheiro
07/02/2023 11:50:21	6	Izabel Cristina chagas	SMAP Passo de Camaragibe	Conselheiro
07/02/2023 11:51:15	16	Solange Fernandes Soares Coutinho	Fundaj	Conselheiro
07/02/2023 11:54:49	21	Severino Antonio dos Santos	CPP NE2	Conselheiro



07/02/2023 12:06:35	1	Eduardo Machado de Almeida	ICMBIO	Conselheiro
07/02/2023 12:06:52	12	Fabiano Alves Lima Farias	SEMMA PDP	Conselheiro
07/02/2023 12:18:41	15	Eurico de Lima César Júnior	IFAL	Conselheiro
07/02/2023 12:27:11	16	Tarcísio Quinamo	Fundaj	Conselheiro
07/02/2023 12:47:18	33	Carlos Gatto	ABIH AL	Conselheiro
<b>Convidados</b>				
07/02/2023 09:59:22	Gislaine Vanessa de Lima		PCR	Convidado
<b>Equipe de apoio</b>				
07/02/2023 09:58:56	Manuela Muzzi de Abreu		ICMBio GEF-Mar	Equipe de apoio
07/02/2023 12:06:44	Lilian Garcia		ICMBio	Equipe de apoio

## ANEXO 2 - Lista de presença - Youtube

LISTA DE PRESENÇA - 43ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONAPACC - 07/02/23 (YOUTUBE)					
Carimbo de data/hora	Nome completo	Instituição ou Comunidade	Cidade	UF	E-mail (opcional)
07/02/2023 09:09:13	Jaiane Nascimento da Silva	ICMBio	Barra de Stº Antônio	AL	
07/02/2023 09:10:58	Ane Caroline dos Santos	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente	Passo de Camaragibe	AL	
07/02/2023 09:19:36	Clemente Coelho Junior	Instituto BiomaBrasil	Recife	PE	instituto.biomabrazil@gmail.com
07/02/2023 10:17:10	Beatriz Mesquita Pedrosa Ferreira	fundaj	recife	PE	mesquitabia@hotmail.com
07/02/2023 10:19:55	PAULO FERREIRA GOMES	Instiuto Recifes Costeiros	Recife - PE	PE	pfgomes63@gmail.com
07/02/2023 12:04:54	ALEXANDRA FERNANDES COSTA	Bolsista APA Costa dos Corais	Porto de Pedras	AL	alexandrafernandescosta@gmail.com
07/02/2023 12:17:53	Carlos Eduardo Gomes Barretto	Semarh Alagoas	Maceio	AL	edugomes_2004@hotmail.com